NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 09/08/2011 Edição Nº 399

Vigilantes de Campo Grande-MS e Região na luta pelo Risco de Vida

Mobilização pelo risco de vida leva vigilantes da capital mais uma vez para a Afonso Pena

Vigilantes de Campo Grande realizaram um ato público no centro da cidade no sábado, dia 6/8, pelo Adicional do Risco de Vida com a participação de vários parlamentares que apoiam a causa dos vigilantes.

A CNTV parabeniza os vigilantes de Campo Grande e Região pela realização de ato em defesa do Adicional de 30% de Risco de Vida que certamente é de grande contribuição para o fortalecimento da nossa luta pela aprovação do PL 1033, que aguarda votação no plenário da Câmara dos Deputados.

Vigilantes de Campo Grande e Região se reúnem na Avenida Afonso Pena para pedir apoio ao PL do Risco de Vida

Fonte: SEESVIG – Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância de Transporte de Valores de Campo Grande e Região com acréscimos.

Interior de São Paulo: Vereadores de Nova Odessa aprovam lei da porta de segurança nos bancos

Os vereadores de Nova Odessa, no interior de São Paulo, aprovaram na segunda-feira, dia 8, por unanimidade, em primeira votação, o projeto de lei nº 44/2011, de autoria de Gervásio de Brito (PDT), que prevê a instalação, por parte das agências bancárias da cidade, de novos dispositivos de segurança.

O texto determina que cada unidade de atendimento deverá ter uma porta eletrônica individual "em todos os acessos destinados ao público, inclusive o espaço de autoatendimento".

Cada uma dessas portas deverá conter detectores de metal, travamento automático, vidro resistente a tiros até calibre 45. Vidros laminados resistentes a tiros deverão ser instalados nas fachadas externas nas divisórias das agências.

O objetivo, segundo o vereador, é aumentar a fiscalização e coibir os famosos casos de "saidinha de banco", frequentes na cidade. "Os bancos têm que pensar mais na segurança de seus clientes", afirmou o autor.

Outros projetos já foram aprovados para inibir a saidinha de banco, como o que prevê a instalação de câmeras de segurança dentro e fora dos prédios (o prazo para adequação ainda não terminou) ou o que proíbe a entrada de pessoas com capacete nas agências bancárias. "É a nossa cruzada contra os assaltos à bancos na cidade", afirmou o vereador Ângelo Roberto Réstio (PMDB).

Fonte: Todo Dia - Campinas/SP

CUT ocupa Brasília quarta (10) mirando aprovação da pauta trabalhista

Nesta quarta (10/08), a CUT realiza em Brasília ocupação pacífica dos três poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário – para exigir a imediata aprovação das pautas de interesse da classe trabalhadora. A manifestação vem se somar a uma série de outras iniciativas adotadas pelas Centrais Sindicais, visando fortalecer a Agenda da Classe Trabalhadora aprovada na Conclat 2010.

Os atos comandados pelas Centrais também dão musculatura às grandes negociações coletivas de grandes categorias profissionais, que têm data-base agora no segundo semestre.

As ações começam no período da manhã, com a entrega de uma carta à presidente Dilma Rousseff e ao secretário-geral da Presidência, Gilberto Carvalho, reafirmando as reivindicações da CUT e cobrando agilidade nos encaminhamentos. Outro grupo terá audiência com o presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), João Oreste Dalazen, sobre a necessidade de garantir na legislação a negociação coletiva.

Congresso - Os militantes e dirigentes da Central vão percorrer os gabinetes e as comissões do Congresso Nacional, para pressionar os deputados e senadores a colocar em votação os projetos fundamentais para a classe trabalhadora.

Tenda - Num dos gramados da Esplanada, será montada uma grande tenda, que servirá de ponto de encontro dos cutistas e dos movimentos sociais. Nesse espaço, a Central pretende receber o presidente da Câmara, Marco Maia, para entregar a pauta de reivindicações e cobrar agilidade na votação e aprovação dos projetos.

Alguns itens da pauta defendida pela CUT

1) Regulamentação da terceirização;
2) Redução da jornada para 40 horas semanais, sem redução de salário;
3) Fim da alta rotatividade: ratificação da Convenção 158 da OIT;
4) Trabalho decente para todos, com direitos, saúde e segurança;
5) 10% do PIB para investimento em educação pública;
6) Negociação coletiva no setor público: regulamentação da Convenção 151 da OIT;
7) Fim do Fator Previdenciário e criação do fator 85/95;
8) Reforma política: fim das doações de empresas e bancos para candidatos a cargos públicos;
9) Reforma tributária: menos impostos para quem vive de salário ou aposentadoria;
10) Fim da violência na área rural e nas florestas;
11) Comida mais barata para o povo, com reforma agrária e valorização da agricultura familiar.

Centrais entregarão pauta trabalhista ao Presidente da Câmara

Após realizar atos em diversos estados, as centrais sindicais entregarão nesta terça-feira (9), a pauta trabalhista ao presidente da Câmara dos Deputados, deputado Marco Maia (PT-RS). O presidente da CTB, Wagner Gomes, ressaltou a importância de pressionar o Congresso Nacional para que coloque em votação as matérias de interesse da classe trabalhadora.

"Vamos esclarecer e sensibilizar os parlamentares sobre a necessidade de aprovar as propostas que só trarão benefícios para os trabalhadores. Aliás, a classe trabalhadora demonstrou em toda regiões do País que está disposta a lutar pelas suas reivindicações", acrescentou o deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), presidente da Força Sindical.

A Agenda Unitária da Classe Trabalhadora é um conjunto de reivindicações democráticas e populares que inclui desde mudanças na política econômica, com redução dos juros, conquista do desenvolvimento com valorização do trabalho, distribuição de renda e fortalecimento do mercado interno até o combate de todas as formas de discriminação e violência, com salário igual para trabalho igual.

Os trabalhadores também incluíram na pauta a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução do salário; o fim do Fator Previdenciário; a regulamentação da terceirização para garantir os direitos dos trabalhadores; além da ratificação das convenções 158, que impede a demissão imotivada para combater a rotatividade da mão de obra; a 189, para normatizar as condições dos trabalhadores domésticos; e a 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), pelo direito de organização e negociação coletiva dos servidores públicos.

A pauta trabalhista reivindica ainda questões gerais como as reformas agrária e urbana; a garantia de 10% do PIB (Produto Interno Bruto) e 50% do Fundo Social do Pré-sal para educação e pela soberania nacional e autodeterminação dos povos.

Entre as centrais que estarão presentes na entrega do documento estão: CTB, UGT e Força Sindical.
Fonte: Vermelho com acréscimos

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Walkiria Simões
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo

site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF